



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Olá professora e professor do programa Caminhos para a Cidadania!

Chegamos com mais um material temático para ampliar as suas possibilidades de trabalhos a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O nosso diálogo de hoje é sobre a construção de igualdade para todas as pessoas. O ODS 10 traz a necessidade de “reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”. Você pode ler o texto completo no site da ONU que inserimos em nossas referências no final deste material, mas analisaremos por aqui com recortes importantes para a nossa conversa!



Metas traçadas neste objetivo:

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

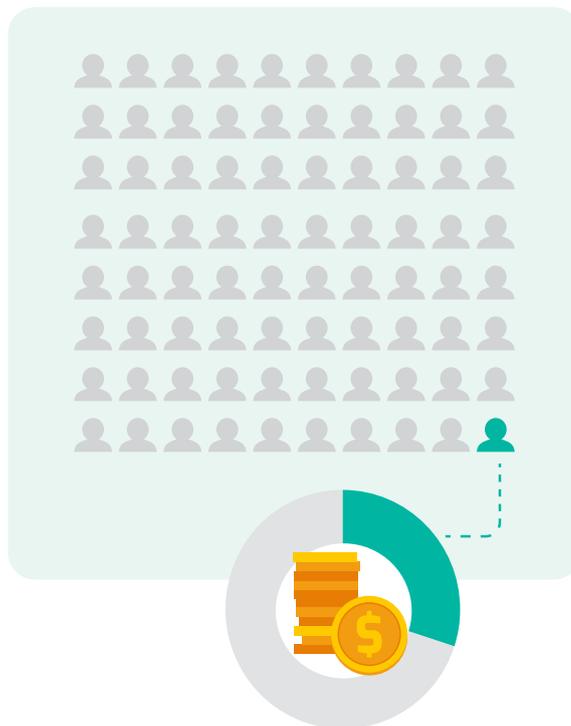


- 1 Propor 40% de renda da população mais pobre a uma taxa maior que a média do Brasil.
- 2 Inclusão social, econômica e política de todas as pessoas.
- 3 Igualdade de oportunidades e redução das desigualdades em todas as esferas do convívio social.
- 4 Criar e aplicar políticas de equalização salarial e fiscal.
- 5 Implementar e fazer com que a regulamentação e o monitoramento dos mercados e instituições financeiras globais sejam efetivos.
- 6 Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento.
- 7 Facilitar a migração e a mobilidade de maneira humanizada, respeitosa e segura.
- 8 Implementar o princípio do tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento.
- 9 Incentivar a assistência oficial ao desenvolvimento e fluxos financeiros.
- 10 Reduzir para menos de 3% os custos de transação de remessas dos migrantes e eliminar os corredores de remessas com custos superiores a 5%.



Belas palavras, não é mesmo?

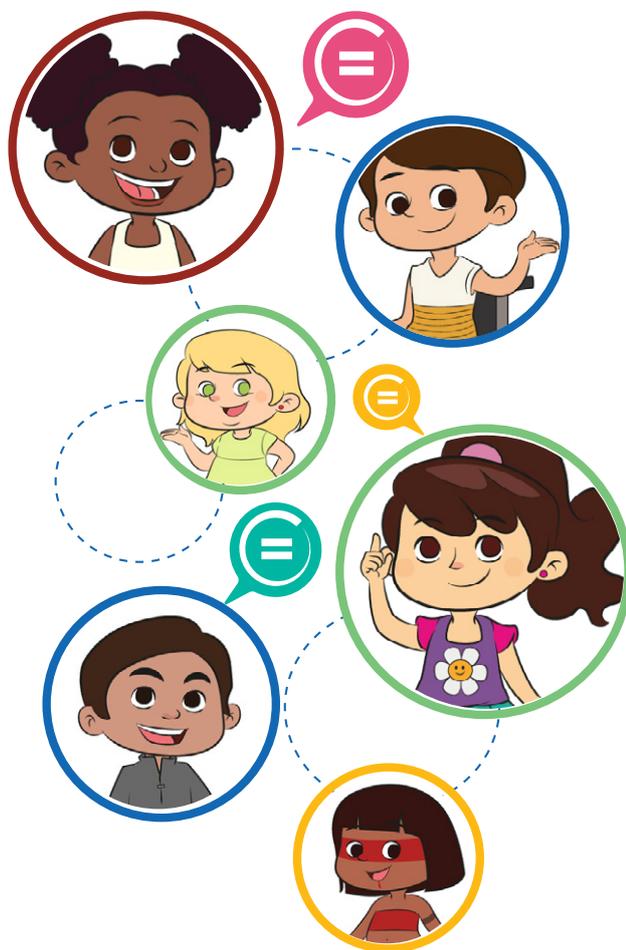
Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) “o Brasil é conhecido por sua alta concentração de renda, onde o 1% mais rico da população detém 28,3% da renda total, tornando-o um dos países mais desiguais do mundo. O sistema tributário desempenha papel fundamental, uma vez que a forma como os impostos são arrecadados e distribuídos pode influenciar significativamente a equidade da sociedade.”



Nesse sentido, escolhas como reformas no sistema tributário atreladas ao fortalecimento dos programas sociais ajudam a construir a promoção da justiça social. As metas estabelecidas precisam ser adaptadas aos contextos tendo em vista as urgências do agora. Um mundo menos desigual só será possível quando começarmos a repensar os fatores culturais, econômicos e as relações de poder.

E na escola? Como abordarmos o importante ODS 10?

Em nosso cotidiano pedagógico tratarmos das desigualdades com nossas(os) alunas(os) é fundamental em qualquer campo do conhecimento. Para que exista um exercício continuado de consciência crítica, é necessário aproximar das diversas realidades que pulsam nas salas de aula e partir delas para conversas mais profundas sobre o combate às desigualdades. Entender que essa problemática se relaciona diretamente às condições de acesso e às discrepâncias dos direitos, de gênero, orientação sexual, raça, nacionalidade, educação de qualidade, desenvolvimento profissional pode gerar boas discussões em nossos territórios escolares.



Este é um assunto complexo e de muita importância para a educação cidadã, portanto, é preciso realizar atividades que toquem no cotidiano das(os) estudantes para que elas(es) vejam sentido na temática. Portanto, criamos duas sequências didáticas que podem contribuir para o desenvolvimento de trabalhos que começam a possibilitar esta discussão ainda na infância e podem chegar também aos estudantes e familiares em fase adulta.

Que tal experimentar?

Referências:

ODS 10 – ONU

<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/10>



Boas práticas para redução das desigualdades – Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2022/10/Relatorio_de_Acoes_Ceara_ODS_10_2022_.pdf

ODS na escola – Porvir

<https://porvir.org/escola-e-territorio-conectados-aos-ods-fortalecem-a-qualidade-da-educacao/>

O Brasil e a desigualdade - BBC

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59557761>

Estudos sobre distribuição de renda – IPEA

<https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13909-estudos-revelam-impacto-da-redistribuicao-de-renda-no-brasil?highlight=WyJkZXNpZ3VhbGRhZGUiLCJzb2NpYWwiLCJzb2NpYWwnLCIsIidzb2NpYWw-iLCJzb2NpYWwnIiwizGVzaWd1YWxkYWRIIHVY2lhbCJd>



SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Arte e vida

Atividade 1º e 2º anos

Esta sequência didática busca estimular a reflexão sobre a redução das desigualdades tendo a Arte Educação como ponto de partida.



Objetivos de aprendizagem:

- Estimular o pensamento crítico.
- Transformar conceitos em possíveis práticas.
- Estimular a fruição.
- Descentralizar o acesso a arte.
- Propor aulas dinâmicas e criativas.
- Criar oportunidades de trabalho coletivo e a aprendizagem em grupo.
- Praticar a transversalidade das práticas educativas.
- Trabalhar a Agenda 2030 com ênfase no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10: “redução das desigualdades”.



Público:

- Crianças de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, para 1º e 2º anos.
- EJA



Materiais:

- Equipamento para projeção ou TV que seja possível compartilhar a imagem da obra escolhida para esta sequência didática.
- Caso não tenha recurso de projeção, você pode imprimir algumas cópias para distribuir durante a atividade.
- Materiais de desenho e escrita como canetinhas, pincéis, tinta, lápis, giz de cera, dentre outros que você tenha acesso.
- Folhas de papel que sejam maiores para que as pessoas possam construir algo juntas (papel craft, cartolina, A3, papel cartão e etc.).

CONEXÕES COM A BNCC:



Aa Língua portuguesa

(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.

(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.



Geografia

(EF01GE01) Observar e descrever características de seus lugares de vivência (moradia, escola, bairro, rua entre outros.) e identificar as semelhanças e diferenças entre esses lugares.

(EF01GE12) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais como indígenas, quilombolas, caiçaras entre outros.

(EF01GE08) Identificar itinerários percorridos ou descritos em contos literários, histórias inventadas e/ou brincadeiras, representando-os por meio de mapas mentais e desenhos.

(EF02GE01) Reconhecer e descrever a influência dos migrantes internos e externos que contribuíram para modificação, organização e/ou construção do espaço geográfico, no bairro ou comunidade em que vive.



Arte

(EF01AR01) Identificar e apreciar desenho, pintura, modelagem e colagem como modalidades das artes visuais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.



Habilidades articuladoras

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.



PASSO A PASSO

Passo 1

Acolhimento e problematização

Neste encontro o nosso papel como educadoras(es) é mediar a leitura desta obra:



Ela se chama **Retirantes** do artista brasileiro Candido Portinari. Pintada em 1944 em Petrópolis, no Rio de Janeiro, retrata uma família de retirantes. Convide as(os) alunas(os) para uma roda e oriente sobre a atividade que vai acontecer estabelecendo os seguintes combinados:



- 1 Certo ou errado não existe nesta atividade. Então, todas as palavras são bem-vindas.
- 2 É importante ouvir e respeitar todas as falas. Fale, ouça, respeite. Muito simples!
- 3 Busque falar o que vem à cabeça sem parar muito para pensar.

Caso você tenha condições projete a imagem. Caso não tenha esse recurso, você pode imprimir e distribuir para que as(os) alunas(os) vejam juntas(os). Dê um tempo para que as pessoas possam olhar a imagem, ainda em silêncio. Depois de um tempinho que julgar suficiente, convide os participantes a falar o que estão vendo. Comece com os estímulos abaixo:

O que você vê nessa imagem?

Os elementos visuais são pessoas? Paisagens? Vocês já viram essa imagem em outro lugar?

O que você acha que está acontecendo ali?
É possível descobrir?

Algum elemento nesta imagem te lembra algo familiar? A cidade que você mora? Alguém que você conhece?

O que esta imagem pode nos contar?



Leia profundamente esta imagem com as(os) alunas(os). Não tenha pressa de chegar no tema da aula que é perpassar por reflexões sobre a desigualdade social. É importante que as pessoas se sintam livres para falarem sem muitas interrupções que bloqueie a narrativa que está se construindo ali. Após um tempo nesse processo de escuta e organização das falas, conte para as(os) alunas(os) que esta imagem é uma obra de arte. Tente entender se a percepção delas(eles) muda ao contar esse fato. É verdade ou ficção? Provoque sobre essa inquietude que a arte pode trazer! Deixamos nas referências abaixo algumas análises desta obra que pode te ajudar a ter mais elementos para desenvolver esta etapa com segurança e referências interessantes. Após esse momento de leitura de imagens, convide as(os) alunas(os) ao próximo passo do nosso encontro.



Referências para o passo 1:

-  A imagem da obra Retirantes para download - IEA
<http://www.iea.usp.br/en/imagens/os-retirantes-de-candido-portinari/download>
-  Ana Mae Barbosa: Arte não se ensina; contamina-se – Sesc São Paulo
<https://youtu.be/ROz0EP0dkc0?si=XAp5rPmcrvrl4pG>
-  Retirantes de Cândido Portinari – Arte que acontece
<https://youtu.be/E15JMgJCCvQ?si=CA-kvCMWcWV3-ooR>
-  ODS10 – Redução das desigualdades – PUC SP
https://www.pucsp.br/sites/default/files/download/eventos/bisus/4-reducao_das_desigualdades.pdf

Passo 2

Pesquisa e ação

Aqui é hora de conectarmos a fala das(os) alunas(os), a obra analisada e o ODS10. A obra apresenta uma crítica social realista, densa e o importante desta aula é adequar a abordagem para as pessoas envolvidas. Conte um pouco sobre a vida do artista, os elementos que a obra levanta, sobre os possíveis contextos, apresente uma conexão com a cidade onde moram, sobre a importância de respeitar a história das pessoas, as diversidades e a oportunidade de uma vida digna em qualquer lugar do mundo. Fale sobre as diferenças sociais entre os estados brasileiros com dados de institutos confiáveis e busque sempre conectar com o território da escola.



O instituto CCR realiza o projeto **Centenários**, que tem como objetivo homenagear grandes artistas brasileiros centenários. Entre eles, está o pintor Candido Portinari, que tem uma exposição de suas principais obras na estação Faria Lima da Linha 4 do Metrô em São Paulo. Para educadoras e educadores que moram na região, aproveite para promover uma visita com suas(seus) estudantes para conhecer a exposição e ainda saber mais sobre mobilidade por meio do metrô. Entre em contato conosco!



Em papéis grandes no chão da sala de aula (craft, cartolina, A3 ou qualquer outro que você tenha acesso) e disponibilizando materiais para desenho (canetões, canetinhas, tinta, lápis e etc.) convide as(os) participantes a imaginarem uma outra situação para aquela cena retratada por Candido Portinari. Com o estímulo abaixo, peça que as pessoas presentes escrevam ou desenhem de maneira coletiva uma nova cena que diga de um mundo menos desigual em todos os sentidos (social, econômico, político). Pode ser uma releitura da obra analisada na aula ou uma imagem completamente diferente. Um mapa, um poema ou outra ideia que represente as diversidades ali presentes. Deixe a criatividade fluir. O importante é que seja um trabalho coletivo!

Estímulo sugerido:

Hoje temos a oportunidade de criar um mundo mais justo para todo mundo. Onde todos tenham acesso a emprego de qualidade, comida, casa, respeito, todos se sintam incluídos e acolhidos. Por onde começar?



Aqui a ideia é estimular tempestades de ideias sobre o que é prioritário e como nós podemos realmente impactar com as nossas ações! Veja as referências abaixo:



Referências para o passo 2:

- ▶ Redução das desigualdades – ONU
https://youtu.be/YI7KSNi10kA?si=-_pqkSEH9A2ZicX2
- ▶ Como falar sobre desigualdade social com crianças – Revista Crescer
<https://revistacrescer.globo.com/criancas/comportamento/noticia/2022/10/como-falar-sobre-desigualdade-social-com-criancas.ghtml>
- ▶ Qual deve ser a função social da escola para combater a desigualdade? - Vozes Urbanas
<https://youtu.be/NuRerAJFGxE?si=wsgTt6KuDUmu0ovv>
- ▶ O uso da abordagem triangular na sala de aula – Folha de Pernambuco
https://youtu.be/DOiHDstHc_o?si=oFjoDwQFxFN_rjv5X

Passo 3

Reflexão e avaliação

Após a construção do painel colaborativo a ideia é que todas(os) as(os) participantes possam falar um pouco sobre esse exercício. O que sentiram, se gostaram do resultado e como podemos, cada pessoa com sua realidade, contribuir para um mundo menos desigual para todas e todos. A avaliação aqui é sobre o envolvimento das(os) alunas(os) nas discussões e envolvimento em cada momento da aula, diagnosticando dificuldades individuais e possíveis indícios de vivências reais das(os) alunas(os) em relação ao tema da aula.

A escola é lugar de acolhimento. Caso observe situações de desigualdades que valem receber outros direcionamentos, acolha e direcione para a gestão escolar, assistência social ou profissionais da saúde mental da rede municipal. Mais do que trabalhar o ODS 10 como conteúdo, esse é um encontro sobre afeto e futuros possíveis.

Forte abraço e boa aula!



Professoras e Professores,

Compartilhem conosco fotos e vídeos das atividades realizadas pelos alunos para inserirmos no site.

Enviem para: equipe.pedagogica@grupoccr.com.br

E não se esqueçam do Termo de Uso da Imagem, o qual se encontra [aqui](#).